
This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google books

<http://books.google.com>







William Sterling





N O V E N A
D A
MILAGROSA PROTEC-
tora dos impossiveis, a co-
roadada Esposa de JESU
CHRISTO,

S.^{TA} RITA
DE CASSIA,

*Com huma breve noticia da sua
vida , e milagres.*

P O R
HUM SEU DEVOTO.



L I S B O A:
Na Officina de Miguel Ma-
nescal da Costa, Impressor
do S.Offic. Anno de 1756.
Com as licenças necessarias.



PRIMEIRO DIA da Novena,

A que se dará principio, e em todos os mais dias na forma seguinte: e onde se fizer com o Santissimo Sacramento exposto, servirá o mesmo Invitatorio para a sua exposição, cantando o Sacerdote, q̃ estiver revestido.

Domine labia mea aperies.

Responde o Coro.

Et os meum annuntiabit laudem tuam.

Repetirá o Ministro.

ψ. Deus in adiutorium meum intende.

A 2

Con-

4 *Novenario da*
Continuará o Coro.

R. Domine ad adjuvandum
me festina.

E logo cantarão os Cantores
o Invitatorio , que se segue.:

Sponsam coronatam Ritam
celebremus :

Christum ejus Sponsum , ve-
nite , adoremus. Alleluia.

*Feita a exposição , dirá o Mi-
nistro cantando.*

Oremus.

EXcita , Domine , poten-
tiam nostram ad confi-
tendum nomini sancto tuo :
munda cor nostrum in eoque
infunde virtutem gratiæ tuæ :
intellectum illumina , affe-
ctum inflamma , ut digne , at-
tente , ac devote hoc exerci-
tium peragere valeamus , &
exaudiri mereamur ante
conspectum Divinæ Majes-
tatis

Gloriosa Santa Rita. 5
tatis tuæ. Per Christum Do-
minum nostrum. Amen.

*Acabada a Oração, cantarão os
Cantores o seguinte:*

Veni, Sancte Spiritus,
reple tuorum corda fi-
delium, & tui amoris in eis
ignem accende. Alleluia.

ψ. Emitte Spiritum tuum,
& creabuntur. Alleluia.

℟. Et renovabis faciem
terræ. Alleluia.

E o Ministro dirá, cantando:

Oremus.

DEus, qui corda fidelium
Sancti Spiritus illustra-
tione docuisti, da nobis in
eodem Spiritu recta sapere,
& de ejus semper consolatio-
ne gaudere. Per Christum
Dominum nostrum. Amen.

A 3

Aca-

6 *Novenario da*
Acabada a Oração , cantará o
Coro dos músicos os seguintes

Versos :

Salve Rita , vas amoris ,
Sponsa Christi dolorosa ,
Dum de spinis Salvatoris
Pulchra nasceris ut rosa :
Eia Rita , fons amoris ,
Fac , ut ardeat cor meum.
In amando Christum Deum.
Alleluia.

O Sacerdote , que estiver revesti-
do , passando a parte do Evan-
gelho , dirá em voz alta :

Non erit impossibile apud
Deum omne verbum. *Luc. i.*

Considerai a prerogativa,
com que Deos privile-
giou a Bemaventurada Rita
de Cassia , elegendo-a para
vencedora de impossiveis ,
quando , sendo sua Mãe de
fe-

Gloriosa Santa Rita. 7

setenta e dois annos , esteril até esse tempo, conheceo ter em si aquella perola, e turbada com a duvida deste impossivel , o Anjo lhe annunciou não duvidasse , porque daria à luz huma filha , que serviria ao Ceo de gloria, e de refugio à terra. Ponderai , que sendo paradoxo este nome *impossivel* , porque he aquillo, cuja rebeldia não cede às forças da mesma Omnipotencia, vemos que no Ceo, e na terra conseguiu Santa Rita o seu triumpho, pois tambem hã impossiveis de que triumphão os poderes da Divina graça , em que Santa Rita alcançou mais gloriosas victorias. Tiraremos daqui o muito , que devemos fazer caso de ser destinados por Deos; por-

que ainda que o mundo louve as nossas acçoens, e aplauda as nossas emprezas, nada nos aproveitará sem a approvação de Deos, a quem nada he impossivel.

COLLOQUIO A DEOS.

M Eu Deos do meu coração, envergonhado da minha vida no extremo da estimação do mundo, em quem até agora confiava, chego à vossa presença. O remedio sagrado dos que em vós esperão, aqui tendes já o meu coração contrito. Bem sei que por indigno não mereço que entreis nelle; porém dai-me huma dor, com que rasgando o peito, arranque o coração para o pôr aos vossos pés. Seja o meu pezar

O

Gloriosa Santa Rita. 9

o instrumento , que ponha publicas as minhas lagrimas : de todo o coração me do-o, meu Deos , por seres vós quem sois de ter-vos offendido: espero na vossa misericordia o perdão para alcançar humma feliz morte , pelo amor , que mostrastes à gloriosa Santa Rita , fazendo-a vencedora de impossiveis , servindo ao Ceo de gloria , e de refugio à terra: só em vós, meu Deos, confio , de que me haveis de contar no numero dos vossos escolhidos. Amen.

COLLOQUIO A S. RITA.

GLoriosa Santa , vencedora de impossiveis , a quem o Ceo tem por gloria , e por refugio a terra: eu po-

A 5 bre

bre creatura necessitada do
amparo , e soccorro Divino ,
venho valer-me de vós , co-
mo minha especial advoga-
da, e protectora, para que ro-
gueis a Deos use comigo da
sua piedade dando-me con-
trição das culpas com auxili-
os para ir gozar da Divina
gloria ao partir desta tempo-
ral vida, e depois o que per-
tendo , por cujo fim princi-
pio esta Novena, em que en-
tro com confiança , de que
me haveis de conseguir o fa-
vor Divino , abrindo-me as
portas da sua misericordia.
Amen.

*Aqui se dirão entoados alter-
nadamente quatro Padre nossos ,
quatro Ave Marias , e quatro
Gloria Patris em memoria dos
quatro annos , em que Santa Ri-
ta*

Gloriosa Santa Rita. II

ta não recebeo outro sustento mais , que o Santissimo Sacramento, que todos os dias cõmunhava , e depois entoará o Sacerdote a Faculatoria seguinte , que repetirá o Coro tres vezes :

Rita Santa de impossiveis advogada.

Soccorrei a minha vida , e a minha alma.

Acabado isto , cantarão os Cantores o Hymno seguinte com o Coro , e Antifona.

H Y M N O.

Alma lux cœlo rutilat
fereno ,
Qua diu Ritam superis re-
ceptam.

Principes, Reges, populi, at-
que gentes.

Orbis adorant.

Plaude stirps Adæ, modulans
camœnis Can-

12 *Novenario da*

Candidæ affixum diadema
fronti,
Spina quam Sponsi volitans
coronâ.

Percutit ictu.

Plaude, dic, canta, resonan-
te plectro:

Hæc erant Ritæ facienda
magnæ:

Ritibus tantis meruit beari
Nomine Rita.

Ergo Patronam veneramur
omnes,

Quæ tua cunctos ope libe-
rasti;

Quæ pio semper, placido-
que cunctis.

Lumine rides.

Sit Patri summo, Genitoque
semper,

Quique procedit simul ex-
utroque

Spiritus Sanctus, Deus unus
idem, Laus

Gloriosa Santa Rita. 13

Laus tibi semper. Amen.

Antiph. Impossibilem es debellatrix, Rita, Sponsa Christi, ideo omnis plebs te expectat, ut per te accipiat coronam vitæ. Alleluia.

†. Signasti, Domine, famulam tuam Ritam. Alleluia.

✠. Signo charitatis, & Passionis tuæ. Alleluia.

Oremus:

DEus, qui Beatæ Ritæ tantam gratiam conferre dignatus es, ut quæ te in dilectione inimicorum suorum imitata est, in corde, & fronte charitatis, & Passionis tuæ signa portaret: da nobis, quaesumus, ejus intercessione & meritis inimicos nostros, diligere, & tuæ Passionis dolores spinâ compunctionis jugiter contemplari. Qui vivis, & reg-

14 *Novenario da*
regnas in sæcula sæculorum.
Amen.

*Acabada a Oração , se fará o
Panegyrico a Santa ; e depois de
acabado, se por maior devoção se
quizer cantar a Ladainha de N.
Senhora, se dirá alternadamente
com a sua Oração como se segue.*

K Yrie eleison.
Christe eleison,
Kyrie eleison.
Christe audi nos.
Christe exaudi nos.
Pater de Cœlis Deus. Misere-
re nobis.
Fili Redemptor Mundi De-
us. Miserere nobis.
Spiritus Sancte Deus. Mife-
rere nobis.
Sancta Trinitas unus Deus.
Miserere nobis.
Sancta Maria. Ora pro nobis.
San-

Gloriosa Santa Rita. 15

Sancta Dei Genitrix.	Ora.
Sancta Virgo Virginum.	Ora.
Mater christi.	Ora.
Mater divinæ gratiæ.	Ora.
Mater purissima.	Ora.
Mater castissima.	Ora.
Mater inviolata.	Ora.
Mater intemerata.	Ora.
Mater amabilis.	Ora.
Mater admirabilis.	Ora.
Mater creatoris.	Ora.
Mater salvatoris.	Ora.
Virgo prudentissima.	Ora.
Virgo veneranda.	Ora.
Virgo prædicanda.	Ora.
Virgo potens.	Ora.
Virgo clemens.	Ora.
Virgo fidelis.	Ora.
Speculum justitiæ.	Ora.
Sedes sapientiæ.	Ora.
Causa nostræ lætitiæ.	Ora.
Vas spirituale.	Ora.
Vas honorabile.	Ora.
	Vas

Vas insigne devotionis.	Ora.
Rosa mystica.	Ora.
Turris Davidica.	Ora.
Turris eburnea.	Ora.
Domus aurea.	Ora.
Fœderis arca.	Ora.
Janua coeli.	Ora.
Stella matutina.	Ora.
Salus infirmorum.	Ora.
Refugium peccatorum.	Ora.
Consolatrix afflictorum.	Ora.
Auxilium christianorum.	Ora.
Regina Angelorum.	Ora.
Regina Patriarcharum.	Ora.
Regina Prophetarum.	Ora.
Regina Apostolorum.	Ora.
Regina Martyrum.	Ora.
Regina Confessorum.	Ora.
Regina Virginum.	Ora.
Regina Sanctorũ omniũ.	Ora.
Agnus Dei, qui tollis peccata Mũdi. Parce nobis Domine.	
Aguns Dei, qui tollis peccata Mun-	

Gloriosa Santa Rita. 17

Mundi. Exaudi nos Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata

Mundi. Miserere nobis.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Kyrie eleison.

Christe eleison.

Kyrie eleison.

Antiphona.

Sub tuum præsidium confugimus, Sancta Dei Genitrix, nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus, sed à periculis cunctis libera nos semper, Virgo gloriosa, & benedicta.

ψ. Ora pro nobis Sancta Dei Genitrix.

℞. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

Oremus.

Gratiam tuam, quaesumus Domine, mentibus nostris

nostris infunde , ut qui , Angelo nuntiante , Christi Filii tui incarnationem cognovimus , per Passionem ejus , & Crucem ad resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Acabada a. Ladainha, Antifona , e Oração , cantará o Coro as tres Faculatorias seguintes :

R Ita Santa, de impossíveis
is advogada,
Favorecei a minha vida , e
a minha alma.

Rita Santa , de Deos Esposa
amada , (Iha.

Ajudai-me na espiritual bata-

Rita Santa , de impossíveis
advogada ,

Encaminhai-me na ultima
jornada.

E

Gloriosa Santa Rita. 19

*E logo ao encerrar o Santissimo
Sacramento, se dirá cantando :*

Tantum ergo Sacramentū
Veneremur cernui :
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui :
Præstet fides supplementum
Sensuum defectui.

Genitori , Genitoque
Laus , & jubilatio,
Salus , honor , virtus quoque
Sit , & benedictio :
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio. Amen.

ψ. Panem de Cœlo præ-
stitisti eis.

℞. Omne delectamentum
in se habentem.

Oremus.

DEus , qui nobis sub Sa-
cramento mirabili Pas-
sionis tuæ memoriam reli-
quisti : tribue quæsumus , ita
nos

20 *Novenario da*
nos Corporis , & Sanguinis
tui sacra Myſteria venerari ,
ut Redemptionis tuæ fructū
in nobis jugiter ſentiamus.
Qui vivis, & regnas cum Deo
Patre in unitate Spiritus San-
cti Deus per omnia ſæcula
ſæculorum. Amen.

*Modo como hão de fazer a No-
vena da Bemaventurada San-
ta Rita de Caſſia as pessoas, que
não ſouberem Latim.*

PRIMEIRO DIA.

Abrireis, Senhor, os meus
labios ,
E a minha boca annunciará
os voſſos louvores.

INVITATORIO.

Celebremos a Rita Eſpoza
coroadã ,
E adoremos a Chriſto ſeu Di-
vino Eſpozo. E

Gloriosa Santa Rita. 21

Oração.

EXcitai, Senhor, as nossas
potencias a confessar-
mos o vosso santo nome: pu-
rificaí o nosso coração, infun-
dindo nelle a vossa virtude, e
graça: allumeai o entendi-
mento, inflâmai a vontade,
para que possamos fazer este
exercicio attenta, e devota-
mente, e mereçamos ser ou-
vidos na presença de vossa
Magestade. Por Jezus Chris-
to nosso Senhor. Amen.

Invocação do Espirito Santo.

VInde, Santo Espirito,
enchei os corações dos
vossos fieis, e accendei nelles
o fogo do vosso amor. Al-
leluia.

ψ. Enviai, Senhor, o vos-
so Espirito, e ferão creados.
Alleluia. Rl.

R. E renovareis a face de toda a terra. Alleluia.

Oração.

D Eos , que ensinastes os corações dos fieis com a illustração do Espírito Santo , concedei-nos que no mesmo Espírito saibamos as couzas rectas , e nos alegremos sempre com a sua consolação. Por Jezus Christo nosso Senhor. Amen.

Saudação à Santa.

S Audo-vos , Rita Esposa ,
Que entre as espinhas de
dor

Nascestes Vaso , e mais Rosa
De Christo Divino amor.

Eia pois, Fonte , e Registro
Da flamante caridade ,
Fazei , que meu peito, e espirito

Em amor de Deos se abraze.

Isto

Isto acabado se lerá a consideração, e colloquios correspondentes a cada hum dia, como vai dito na pag. 6.

Depois dos colloquios se dirão por quatro vezes o Padre nosso, Ave Maria, e Gloria Patri em memoria dos quatro annos, em que a Beata Rita não recebeu alimento algum mais, que o Sacramento da Eucharistia, como se diz na pag. 10., e logo se repetirá por tres vezes a Faculatória seguinte.

R Ita Santa, de impossiveis advogada,
Soccorrei a minha vida, e a minha alma.

Tradução do Hymno.

A Luz Celestial
Resplandece serena,
e mais brilhante,
Quando a Rita immortal

Tan-

Tanto antes entre os Santos,
triunfante ,

Principes , Reys , e povos , e
as gentes (tes.

Celebraõ , e adoraõ reveren-

O' geração humana ,

Applaudes em melodia mais
suprema

A frente soberana ; (ma,

Que cinge milagroso diade-

Porque o espinho , que do

Esposo voa ; (roa.

Lavra ferida , e offerece co-

Applaudes em proza, e metro,

Dize, repete, soléniza, e canta

Ao som do acorde plectro ,

Quanto he devido a Rita a

grande Santa , (dita

Cujo nome por mais augusta

Basta por meritos , porque

em fim he Rita.

Por tanto em sacro culto

Vos veneramos , Rita , taõ

prostrados , Por-

Gloriosa Santa Rita. 25

Porque com vosso indulto
Todos somos dos males li-
bertados,

Todos vos vem risonha ,
Pia , amante

Em os dois Soes alegres do
semblante.

E a vós , ò Padre Eterno ,
E ao Verbo de vós sempre
gerado

Com aquelle affecto terno ,
O amor de hum , e outro di-
rivado ,

Como sois hum Deos só , af-
fim vos seja

Unico o louvor da vossa Igre-
ja. Amen.

Antifona.

DE impossiveis sois tri-
unfadora , ò Ritaespo-
za de Jezus Christo , por tan-
to em vós confiamos para q̃
pela vossa intercessão rece-
B bamos

bamos a coroa da eterna vida.

✠. Affinalaste , Senhor , a vossa serva Rita.

✠. Com o final da vossa Paixão , e caridade.

Oração.

Senhor , que vos dignastes a conceder à Bemaventurada Rita a especial graça de ser vencedora de impossiveis, pelos seus merecimentos , e intercessão , e pela vossa infinita misericórdia eficazmente nos soccorrei , para que sejamos livres de todos os males do corpo , e alma , e consigamos tudo , o que humildemente vos pedimos. Por N. Senhor Jesus Christo. Amen.

Acabada esta oração , para maior devoção , se quizerem , dirão a Ladainha de N. Senhora ,

co-

Gloriosa Santa Rita. 27
como vai na pag. 10., e acaba-
da ella, se dirão as tres Facula-
torias seguintes.

R Ita Santa, de impossíveis advogada.

Favorecei a minha vida, e a minha alma.

Rita Santa, de Deos Espoza amada, (Iha.

Ajudai-me na espiritual bata-

Rita Santa, de impossíveis advogada

Encaminhai-me na ultima jornada.

SEGUNDO DIA.

Neste, e nos mais dias da Nove-
na se fará tudo, como no pri-
meiro, variando somente as
considerações, e o mais, que em
seu proprio lugar se determina.

Et omne sacramentum non

B 2

erit

erit impossibile tibi *Dan.c.4.*

Considerai a segunda prerogativa da nossa Protectora, em que parece continuou Deos a privilegiala com especialidade para Santa dos impossiveis desfazendo as duvidas, em que seus pays estavaõ, pois dilatando-lhe o Sacramento do Baptismo com a indeliberaçaõ do nome, que havia de ter, lhes annunciou o Anjo este nome *Rita*, nome, que até-áquelle tempo não havia no mundo. Ponderai, que se foi privilegio em Daniel o sonho, que lhe manifestou Nabuco, declarando-lhe que nem ainda o que fosse Sacramento lhe seria impossivel; e se foi gloria incomparavel no Batista rom-

romper o Profeta o impedimento da voz, para annunciar-lhe o nome, que no mundo não era novo, quanto deve ser de admirar ver possível em Santa Rita hum nome novo na recepção de hum Sacramento, porta de todos. Tiraremos daqui o ter hum viva lembrança da especial mercê, que recebemos na primeira graça do Baptismo, em que ficamos filhos de Deos, livres do cativeiro, e herdeiros da Gloria, para que assim nos seja possível vencer o mundo, e triunfar do Inferno.

COLLOQUIO A DEOS.

Segunda vez humildemente, Deos, e Senhor meu, invoco a vossa miseri-

B 3

cor-

30 *Novenario da*
cordia : attendei a esta vossa
creatura, que afflicta, e neces-
sitada vos chama. Confesso
que até aqui me esqueci da
primeira graça, que recebi
no Bautismo, e ser de filho
vosso; mas agora me peza de
vos ter offendido, por feres
quem sois: proponho daqui
por diante emendar a vida; e
já que me tendes mostrado
serem grandes os motivos
para me sacrificar ao obse-
quio de Santa Rita, aceitai os
seus merecimentos em satis-
fação do que por sua inter-
cessão vos peço com desejo
de amavos, e graça para exe-
cutallo. Amen.

COLLOQUIO A S. RITA.

Beatissima Rita, que com
hum novo nome no pri-
meiro

Gloriosa Santa Rita. 31

meiro Sacramento déstes que admirar ao mundo , eu vos invoco , como minha Protectora , de quem Deos fiou o seu poder em vencer difficuldades, e impossiveis, para que me alcanceis de sua Divina Magestade , o que lhe peço , ainda que encontre difficuldades , porque não póde resistir ao seu poder nem às forças da vossa intercessão. Alcançai-me , poderosa Santa , esta graça , se for conveniente á minha alma , e gloria de Deos. Amen.

E se continúa a pag. 11.



B 4

TER-

TERCEIRO DIA.

Impossibile est enim eos, qui
semel sunt illuminati, gust-
taverunt etiam, donum
Coeleste. *Ad Hebr. c. 6.*

Considerai o especial fa-
vor: com que Deos do-
tou a Santa Rita no dia se-
guinte ao do seu Baptismo
naquelle enxame de abelhas
brancas, que entravaõ, e sa-
hiaõ por sua purissima bo-
ca. Ponderai que naõ tendo
ainda Rita da liberdade o
exercicio, venceo a empe-
nhos da Divina graça, o que
os mais conseguem por vir-
tude dos merecimentos pro-
prios. Tiraremos daqui hum
efficaz conhecimento da
gran-

grandeza de Deos com contrição das culpas, dando-lhe graças pelos beneficios, que por sua misericordia obra nas almas, fazendo-as participantes dos dons do Espírito Santo.

COLLOQUIO A DEOS.

M Eu Deos da minha alma, bemdita, e louvada seja a vossa infinita misericordia, e bondade: bem vejo, que a minha contrição he frõxa; mas Vós, Senhor, poderoso sois para dar calor a estes ossos frios, que tão pouco conhecem a vossa grandeza: fazei o beneficio, e fareis o milagre: ardaõ as cinzas do meu nada, e seja o fogo o vosso amor: inflame-se a vontade, e nesta

B 5

fra-

34 *Novenario da*
fragoa ardente se purifiquem
os meus erros: seja a minha
contrição a materia, e os me-
recimentos da vossa amada
Rita a fôrma para conseguir
a graça, que vos peço. Amen,

COLLOQUIO A S. RITA.

B Emaventurada Santa, al-
ma feliz, que sempre vos
conservastes em graça, e
vencestes o impossivel de ser
pastora do enxame de abe-
lhas, que representaõ as al-
mas, só com a primeira gra-
ça antes da luz da razão, sem
vos desviareis da sua guarda:
olhai compassiva para esta
pobre alma muitas vezes
perdida, que periga a cada
passo de dar nas bocas dos
lobos infernaes: disponde-a,
para que escarmentada não
faia

Gloriosa Santa Rita. 35

faia da vossa direção, e custodia: ponde na Divina presença, amada Protectora, o meu arrependimento, introduzindo-lhe a graça, e patrocinando-me no beneficio que de presente lhe peço, se for do seu agrado, e bem da minha alma. Amen.

E se continúa a pag. II.

QUARTO DIA.

Impossibile est teneri illum
ab eo. *Act. Apost. c. 2.*

Considerai a perfeição, com que Santa Rita depois de estar em graça pelo Baptismo, logo ao quarto dia observou o jejum das sextas feiras, abstando-se de
to-

36 *Novenario da*
tomar o peito , ou outro ali-
mento. Ponderai, que pare-
cendo impossivel este exer-
cicio em o estado da inno-
cencia , o fez Deos possivel
a Rita , para nos mostrar o
que he de seu agrado a peni-
tencia, e de utilidade aos que
vivem nesta miseravel vida.
Tiraremos daqui hum gran-
de dezejo de nos sacrificar a
Deos, abraçando as suas ins-
piraçoens com proposito de
o amar , fazendo penitencia
pelás nossas culpas , para nos
ser possivel vencer o Infer-
no , e ir gozar do Ceo.

COLLOQUIO A DEOS.

M Eu Deos do meu co-
ração , vejo-me em
hum mar de culpas , e sem
abra-

abraçar a penitencia ; mas aqui estou já rendido aos vossos pés com proposito de emendar a vida , e castigar os meus erros pezando-me de vos ter offendido , por seres Vós quem sois , e digno de ser amado. Quizera ter grande dor de minhas culpas, e que a minha vida se acabára com ella. Dai-me auxilios para vos amar , que eu vos offereço os merecimentos de Santa Rita, e de mim as lagrimas nascidas das minhas entranhas : não repareis em que me deixei estar tanto tempo no leito do meu descuido : attendei só ao que proponho. Eu espero na vossa misericordia me concedais o que vos peço , se for para gloria vossa. Amen.

COL

COLLOQUIO A S. RITA.

A Mabilissima Santa Rita, que attenta sempre ao celeste, foi o vosso cuidado amar a Deos ainda quando o uso da razã vos não obrigava a preceito. Eu quero seguir o vosso exemplo, e não embarçar-me com as cousas desta vida miseravel: alcançai-me, gloriosa Santa, auxilios para executallo, e favor em o que vos peço, se conduzir para gloria de sua Divina Magestade. Amen.

E se continúa a pag. 11.



QUIN-

Q U I N T O DIA.

Impossibile est, ut non veniant scandala. *Luce. c. 17.*

Considerai, que vendo-se Santa Rita empenhada a sacrificar a Deos a sua pureza, e turbada com a determinação de seus pais em cazalla, venceo o escandalo, que podia dár, de lhes não obedecer, reccorrendo à oração, onde lhe foi inspirado executasse a vontade de seus maiores, não obstante lhe parecer mais perfeito o que desejava. Ponderai o que tem de efficaz a oração, para vencer os impossiveis das nossas paixoens; e ainda
que

40. *Novenario da*
que nos pareça alguma cousa
melhor , só o he o que he
vontade de Deos. Tirare-
mos daqui o recorrer à ora-
ção nas nossas duvidas , e af-
licções , na qual acharemos
possibilidade, e remedio ten-
do sómente em Deos a nossa
esperança.

COLLOQUIO A DEOS.

Deos Amantissimo , que
amais todas as creatu-
ras , sabedoria infinita , que
soccorreis com sciencia , e
dispondes todas as cousas
com suavidade : eu me so-
geito à vossa providencia , só
em vós vivem os ais da mi-
nha esperança. Bem conhe-
ço que são froxos os meus
suspiros ; mas esta he a occa-
são , em que me haveis de
salvar

Gloriosa Santa Rita. 41

salvar por confiado: peza-me de vos haver offendido , e proponho de observar os vossos preceitos. Ouvi a vossa serva Rita, e por sua virtude , e merecimentos me permitti o favor , e concedei a graça , que confiado vos peço. Amen.

COLLOQUIO A S. RITA.

Beatissima Rita, bem vejo o que tem de agradável a Deos o exercicio da oração , e util para o nosso arrependimento. Veio que della se tira o fruto das boas obras , e o remedio para as afflicções , e com tudo isto não tenho aprendido a exercitalla ; mas espero pelos vossos merecimentos , e pela vossa intercessão me assistais
á

42 *Novenario da*
á execuçaõ, e recõmendeis
a Deos a presente supplica,
se convier à minha alma, e
honra sua. Amen.

E se continua a pag. 11.

S E X T O D I A.

Impossibile est pacem esse.

Mach. cap. 14

Considerai em como sujeita Rita ao vinculo do Matrimonio, padeceo nelle hum quotidiano martyrio, tolerando a cega ira, e aspera condiçaõ de seu consorte, fragoa, em que purificou o espirito, conservando entre as repetidas contradicoens a verdadeira paz. Ponderai, que

Gloriosa Santa Rita. 43

que parecendo impossivel viver em paz entre as perturbaçoens , e trabalhos do mundo , venceo Santa Rita este impossivel , sem nunca apartar o feu espirito do Ceo, nem de observar os seus preceitos. Tiraremos daqui hũa verdadeira constancia nos Divinos preceitos , sem nos apartar da presença de Deos, porque assim venceremos o mundo , e conservaremos a paz , por grandes que seão os trabalhos , e condiçoens delle.

COLLOQUIO A DEOS.

MEu Amabilissimo Senhor , que poderei eu obrar por honra de Santa Rita , que não ache no exemplo , que nella me tendes mostra-

mostrado? E eu miseravel, que conhecendo o pó, que sou, nem ainda no pó descanço, para me conservar em paz nesta desasfocegada vida, antes pequei sem temor do Ceo, sem medo da morte, sem horror do Inferno; porém já, meu Deos, se condensão as nevoas do meu pezar nos horizontes do meu arrependimento com protesto de amar-vos o que espero executar por vossa fiel serva Santa Rita, e vos suplico ouçais esta pobre alma, que agradecida cantará sempre as vossas misericordias. Amen.

*COL-*

COLLOQUIO A S. RITA.

A Dvogada Rita, a Vós
recorro hoje para recuperar pelo vosso patrocínio a paz, que tantas vezes rejeitei, abraçando a culpa, e fugindo às Divinas inspirações. Proponde, amada Protectora, na Divina presença esta supplica acompanhada da minha contrição na afflicção presente, para que me ajude nella, e conserve em paz, se convier assim à minha alma, e gloria sua. Amen.

E se continúa a pag. 11.



SE-

S E T I M O D I A.

Apud homines hoc impossibile est. *Matth. 19.*

Considerai , que sendo opposto à lei das gentes pedirem os pais a morte para os filhos , e contra a Ecclesiastica serem recebidas para Religiosas no Convento de Santa Maria Magdalena de Cassia pessoas , que não fossem donzellas hum , e outro impossivel venceo Santa Rita. O primeiro na morte, que conseguio para seus filhos , porque não executassem a vingança , que pertendiaõ de quem lhe tinha morto seu Pay. O segundo , sendo in-
tro-

troduzida hũa noite dentro do mesmo Convento das Religiosas de Cassia com o habito dellas por S. Joaõ Baptista , Santo Agostinho , e S. Nicoláo de Tolentino. Ponderai o que he do agrado de Deos a perfeita vocação , e continua supplica, que parece dispensa não só as leis Ecclesiasticas, senão tambem as naturaes , para deferir às nossas supplicas. Tiraremos daqui hũa confiança em Deos , que nos há de conceder o que lhe pedimos , se for para bem das nossas almas , ainda que ao nosso entender se faça impossivel.



COL-

COLLOQUIO A DEOS.

M Eu Deos , que por vossa infinita misericordia vos dignastes de levantar-me de nada ao possível desta vida na vossa bondade confio , que me haveis de salvar. Rendido estou aos vossos pés , donde me não apartarei sem o que pertendo ; e já que não posso fazer o que devo, faço o que posso, e pelo que me falta , appello para os merecimentos de Santa Rita : por seres Vós quem sois , he que me peza de vos haver offendido : proponho de vos não offender mais , e espero , para o que vos peço , o indulto da vossa graça. Amen.

COL-

COLLOQUIO A S. RITA.

A Mada Protectora , e
amoroza Santa , que
chamada do Divino Espozo,
vencestes hum , e outro im-
possivel : eu vos supplico me
alcanceis fervor ; para que
buscando a Divina voz , à
minha alma se liquide em
prantos , e o meu coração se
abraze em incendios. Levai-
me , gloriosa Santa , à liber-
dade preciosa de verdadeiro
filho de Deos : e conseguido
isto , vos peço me assistais na
mercê , que solicito , se for do
agrado de Deos. Amen.

E se continúa a pag. 11.



C

OI-

O T T A V O D I A.

Sed tuam manum effugere
impossibile est. *Sap. c. 16.*

Considerai a mercé, com
que Deos ornou a nossa
amada Santa na noite da sua
Profissão, apparecendo-lhe
no throno de huma escada,
por onde subiaõ, e desciaõ
Anjos; e fazendo-se-lhe im-
possivel perceber a visãõ ou-
vio esta voz: *Impossivel he fu-
gir aos teus rogos: para teres cõ-
munição com o Ceo, has de ser
Anjo na terra.* Ponderai a ef-
ficacia, que tem para Deos
os rogos de Santa Rita, e a
promptidaõ, com que execu-
tou a sua palavra, vivendo
co-

Gloriosa Santa Rita. 51
como Anjo na terra. Tirare-
mos daqui hum grande de-
sejo de imitar a nossa Santa ,
amando a Deos , e observan-
do os seus preceitos na terra ,
para o vermos alegremente
no Ceo.

COLLOQUIO A DEOS.

A Judai-me, meu Deos, e
Senhor, que sem Vós
não posso chegar a Vós, nem
deste mar de culpas passar a
esse porto de graças. Bem
fei que no labyrintho das mi-
nhas culpas he arriscado o
despacho, mas não póde te-
mer quem vê que a vossa mi-
sericordia deixou o remedio
no patrocínio de Santa Rita,
para lhe facilitar o que pede.
Peza-me, meu Deos, por se-
res quem sois, de vos haver
C 2 offen-

offendido, e vos supplico pelo muito agrado, e singular favor, com que dotastes a vossa serva Rita, me concedais o que vos peço com ajuda para vos amar na terra, e graça para vos ir louvar no Ceo. Amen.

COLLOQUIO A S. RITA.

B Emaventurada Santa, rocha inexpugnável ás tempestades do seculo, heroica vencedora de impossiveis, que inflâmada do amor Divino, nos déstes exemplo para vencer o mundo na terra, e o ir louvar no Ceo, applicai huma faísca do vosso zelo ao memorial do meu arrependimento com huma efficaz união a Deos, para o amar na terra, e o louvar no Ceo,

Gloriosa Santa Rita. § 3

Ceo , alcançando-me conso-
lação na necessidade, em que
estou , se for a Deos agrada-
vel. Amen.

E se continúa na pag. 11.

N O N O DIA.

Impossibile érit vobis. *Mat-
th. cap. 17.*

Considerai , que sendo
impossivel aos corpos
defuntos , o conservarem-se
com cor , exhalando suave
cheiro, e moverem-se, como
se estiverão vivos , nada foi
impossivel á fé , e poder de
Santa Rita , como todos os
annos se manifesta em Cassia,
a vespéras do seu dia , levan-

C 3

tando-

54 *Novenario da*
tando-se do tumulto , em que
está, com fragrancia, que res-
pira, abrindo , e fechando os
olhos. Ponderai como se
verifica com evidencia em
Santa Rita a palavra de Deos,
que prometteo aos que tives-
sem fé , lhe não seria nada
impossivel. Tiraremos daqui
hum viva constancia na fé ,
e fidelidade a Deos, com fir-
me esperança na sua palavra,
e proposito de o amarmos.

COLLOQUIO A DEOS.

Supremo Senhor meu ,
Este he o ultimo dia do
obsequio á vossa amada Rita,
e esta he a ultima hora , em
que me despeço desta vida, e
vos busco firme na fé , como
a Pay meu. Confesso que pa-
ra

Gloriosa Santa Rita. 55

ra vos chamar meu, perdi a
passe, pois pela minha culpa
perdi a graça, mas não perdi
o direito, porque não perdi a
filiação; ainda que prodigo,
sou filho, e também Vós das
misericórdias sois Pay liberal.
Se chego tarde, quem limita
o vosso poder? Salvai-me,
meu Deos, que podeis: seja
o triunfo vosso, e a fé minha:
com esta vos diz o meu co-
ração desfeito em lagrimas:
Peza-me, Senhor, quanto
me póde pezar, de vos haver
offendido, por feres Vós
quem sois, digno de feres
amado: proponho firme-
mente de nunca mais vos of-
fender, com fé na vossa mi-
sericórdia, e esperança, pe-
los merecimentos de Santa
Rita, com proposito de amar-

C 4

vos,

vos, que me haveis de salvar,
e assistir em a necessidade
presente, por cujo fim fiz es-
ta Novena. Amen.

COLLOQUIO A S. RITA.

S Oberana Protectora, re-
medio dos que com fé
vos buscão: hoje, que vos
manifestais vencedora, seja o
efeito do que neste obsequio
pertendemos mais humo tes-
temunha das vossas maravi-
lhas: fazei, amada Santa, que
em nosso favor se ostente o
vosso poder: todos implora-
mos os vossos merecimentos
com fé, e esperança para que
no Tribunal Divino conheça
o Ceo que subis do tumulo,
em que estais, abrindo, e fe-
chando os olhos, para feres
ad-

Gloriosa Santa Rita. 57
advogada do que nesta No-
vena vos pedimos; e se ainda
he necessario purificar mais
as nossas culpas, vos roga-
mos, que para plena satisfa-
ção nos inspireis o remedio,
que poderão ter os nossos
peccados. Amen.

E se continúa na pag. 11.



C 5

RE-

RESUMO

DA VIDA DE

S.^{TA} RITA.

EM Roca, Castello, ou aldeia da famosa Cassia, e della distante huma legoa, na Provincia de Umbria, vivia Antonio Mancini, e Amata Ferri, consortes de boa vida, inclinados muito à Payxaõ de Christo, e pacificadores das discordias do proximo, a quem chamavaõ naquelle povo. *Os pacificadores de Jesus Christo.* Na falta de naõ terem succeçaõ se conformavaõ com a Divina vontade, quando sendo Amata de setenta annos, a tempo, que

que se considerava esteril ,
conheceo estar pejada ; e ad-
mirada do que via , lhe foi
annunciado , que daria à luz
huma filha a qual serviria ao
Ceo de alegria , e à terra de
refugio ; o que se vio cum-
prido, nascendo a Bemaven-
turada Rita no anno da 1573,
conforme o referem Juliano
Nicola, e Fr. Alonso de Ara-
gaõ.

Determináraõ seus pais ao
segundo dia de nascida a fôr-
ma do seu Baptismo ; e por-
que não foi facil conforma-
rem-se na eleição do nome ,
que lhe haviaõ de dar, recor-
rendo a Deos , lhes fallou o
seu Anjo certificando-os de
que já o Ceo lhe tinha posto
o nome de *Rita* , nome, que
até áquelle tempo se não ti-
nha

60 *Vida da*
nha posto a ninguem. Renasceo esta ditosa creatura nas aguas do Baptismo; logo no seguinte dia, estando no berço, se vio sahir, e entrar por sua boca hum enxame de abelhas brancas, fazendo hum doce canto, em que recolhendo-se nos braços de sua mãe, recusava nas sextas feiras tomar-lhe os peitos. Continuou a vida em grande amor de Deos, e desejo de ser sua. Pedio-se-lhe hum dia, que principiasse tambem a occupar o tempo em huma almofada o que executou logo, sorrindo-se para sua mãe, e pegando de huma almofada de renda, e costura, sem se saber, que tivesse a menina lição destes dois trabalhos, sahio tão perfeito
o

o que obrou Rita, que se entendeo não ser obrado por mãos terrenas. Era muito caritativa com os pobres, e dizia, que mais gosto tinha no que dava, do que no que comia.

Chegando aos doze annos, se consagrou a Deos com voto de castidade, que seus pais não aprováram, antes determináram a casalla. Perplexa Santa Rita sobre o que fazia, porque por huma parte se lhe propunha a obrigação de venerar aos pais, e pela outra que o estado virginal era muito do agrado de Deos; opprimida Rita com as forças das duas obediencias, recorreo à oração, propondo a Deos a sua afflicção, donde levantando-se, se lançou

çou aos pés de seus pais banhada em lagrimas, dizendo-lhes, que não tinha mais vontade que a sua, que della determinassem o que lhes parecesse. Logo lhe derão por esposo a Fernando, igual a Rita na qualidade, mas nas obras, muito differente, porque era homem desenfreado nas paixões, altivo nos pensamentos, arrogante nas palavras, áspero na condicão, feroz na ira, precipitado nos impulsos; em conclusão hum homem sem temor de Deos, com quem esteve Rita cazada dezoito annos, padecendo excessivos trabalhos. Ca-hio em fim Fernando nas mãos dos que miseravelmente o matárao, e padeceto Rita de novo, vendo que lhe tra-

traziaõ para caza seu marido defunto ; e querendo seus dois filhos vingar-se dos que lhe tinhaõ morto seu pai , afflicta Rita, alcançou de Deos o levallos para si , sem que lhe embaraçasse esta supplica o amor materno , que lhe fazia guerra.

Dá-se Rita a Deos com mais fervor ; e pertendendo ser Religiosa no Convento de Santa Maria Magdalena de Cassia , lhe negaõ as Religiosas por muitas vezes a entrada , por ser contra os seus estatutos aceitarem as que não fossem Virgens ; e continuando Rita sempre na sua pertençaõ com grãde fervor, orando a Deos , ouvio esta voz : *Vem Rita para mim mais amada , que já te chegado o tempo,*

tempo, em que serás Religioza em o Mosteiro, em que tantas vezes tens sido rejeitada. Despertando a estas palavras, vio a S. João Baptista, que lhe fazia sinal, para que o seguisse, e em hum ponto foi levada a hum penhasco, a que chamão *Schioppo*, sito em Cassia na falda do lugar da Roca, onde se vio em companhia de S. João Baptista, e de nosso Padre Santo Agostinho, e de S. Nicoláo de Tolentino, que a levárao ao Mosteiro de Santa Maria Magdalena de noite; estando as portas fechadas, e a deixárao no claustro, onde levou o restante da noite até pela manhã em oração; e admiradas as Religiozas do que viao, lhes respondeo Rita o que lhe tinha suc-

luccecido. Acclamárao-lhe logo em toda a Cõmunidade a sua aceitação, que foi no anno de 1403, em que contava trinta annos de idade. Continuou o Noviciado com grande admiração, e exemplo, de todas as Religiozas. Depois de passado o acto de sua Profissão, na mesma noite posta em oração, lhe appareceo o Senhor no alto de huma escada, que chegava da terra ao Ceo, por onde subiaõ, e desciaõ Anjos; e sem a deter Deos na perplexidade, lhe deo a entender, que era symbolo dos seus progressos, ouvindo esta voz: *Para teres communicação com o Ceo, hás de ser Anjo na terra.* Com este dictame continuou Rita com grande fervor as

- vir-

virtudes; e além das tres Quaresmas, que cada anno jejuava a pão, e agua, passava a maior parte do anno com alimentos grosseiros. Nos ultimos quatro annos da sua vida não recebeo sustento, algum mais do que o Santissimo Sacramento, que todos os dias commungava. Todos os dias tomava tres disciplinas, a primeira com instrumento de ferro, que applicava pelas Almas do Purgatorio, a segunda com instrumento de couro pelos bemfeitores seus, e da Religião, a terceira com instrumento de cordeis pelos peccadores, que actualmente estavaõ em os seus vicios, e aqui se banhava em sangue, e lagrimas com maior instancia, para que

que Deos se compadecesse delles. Trazia sempre vestido hum cilicio de sedas , que lhe cobria todo o corpo. No silencio foi exacta ; o seu sono era muito breve , reclinada sobre a terra , que de ordinario era a sua cama , levantando-se pela meia noite a Matinas , ficava em oração até o fahir do Sol. Não podia o inimigo ver tão austera vida , e para perturballa lhe escondia algumas vezes as disciplinas , outras lhe apparecia em figura de dragão faminto , intentando divertilla da oração , propondo-lhe escrupulos , que faltava à caridade em tratar seu corpo com tanta tyrannia.

Era Rita tão pontual na obediencia , em fôrma , que
man-

mandando-lhe a Prelada regar hum tronco seco , Rita sem attender ao pouco fruto do seu trabalho , mas sim ao impulso do preceito , hum anno inteiro occupou as forças do seu trabalho em lhe lançar agoa , sem reparar na natural secura. Na Coro , e mais exercicios era a primeira. Perguntavaõ-lhe , para que desprezava tanto os bens do mundo ? Respon-
dia : *Porque quero , que as riquezas andem atráz de mim , e não en atráz dellas.* Propunhaõ-lhe o aperto da vida religiosa : e dizia : *Logo que entrei na Religião , cerrei meus olhos ao mundo para não errar o caminho de Deos.* Perguntavaõ-lhe , porque não mudava de habito , pois o que trazia

zia era muito roto , e velho ?
Respondia: *Por imitar a desnudez de Jesus Christo meu Esposo.* A Paixão de Christo era a sua continua meditação. Vio-se esta verdade na occasião, em que prégou na Igreja Collegial de Cassia o Apostolico varão Fr. Jacobo, agora Beato Jacobo de Monte Brandaõ , recõmendando o fervor , que devia haver na contemplação da Paixão de Christo , e principalmente quando os espinhos o coroá-
raõ. Recolheo-se Rita ao oratorio , e prostrada diante de huma Imagem de Christo crucificado , que nelle tinha pintada na parede, com muitas lagrimas , e suspiros lhe disse.: *Amado Jesus, fazei-me participante , já que não de toda*
a

a vossa Paixão, ao menos de hum
ma parte della. Não pertendo
tanta impressão, como fizestes ao
meu querido Pai Agostinho no
coração, nem ao Serafico Fran-
cisco nas chagas, nem a minha
mãi Santa Moniça na cruz, que
lhe imprimistes no coração, nem
finalmente vos peço, que todo
Vós crucificado com os mysterios
de vossa Paixão sejaõ todos gra-
vados no meu peito, como em o
coração de minha querida Ir-
mã Clara do Monte Palco o exe-
cutou o vosso amor, e ómnipo-
tencia porque de tudo me consi-
dero indigna: pela vossa miseri-
cordia vos peço por caridade
humã só das setenta e duas espi-
nhas, que atravessáraõ a vossa
sacrosanta Cabeça: não me ne-
gueis, amoroso Jesus, esta gra-
ça, porque me não apartarei da-
qui

*qui consolada sem tão desejada
prenda.*

Foi ouvida Rita, porque sahio da coroa da imagem hum agudo espinho, que como setta disparada se entranhou na testa da Santa, e abrio nella huma profunda chaga, com que se conservou quinze annos, apodrecendo-lhe a carne, e da corrupção se geravaõ fétidas materias, o que offendia gravemente o olfacto, e vista a suas companheiras. Succedeo publicar-se o jubileo do anno santo, e como naquelle tempo ainda não observavaõ as Religiosas a clausura, que nellas introduzio depois o Concilio Tridentino, pedio licença Rita para hir ganhalla a Roma; porém a Priora

za

za lha negou , atendendo ao caso da chaga , por não causar espanto à gente, e molestia às companheiras ; mas posta Rita em oração venceu este impedimento , que pondo-lhe hum simples unguento , ficou logo saã de repente , e a Prelada lhe deu a licença.

Foi a Roma , onde visitou os Lugares Santos com as suas companheiras , e fez as mais diligencias para ganhar o jubileo ; e voltando para o seu Convento, apenas entrou nos termos de Cassia , a antiga chaga se lhe renovou, tornando ao que de antes era na vehemencia das dores , e afqueroso cheiro. Continuou o resto da vida em rigorosas penitencias , e mais virtudes ,
e de

e de quatro annos antes do seu transito foi mais excessiva nos exercicios espirituaes, que tanto se lhe anticipou a enfermidade, de que morreu, sustentando-se sómente com o Santissimo Sacramento, que todos os dias recebia, sem outro alimento neste tempo. Nos ultimos mezes da sua vida, huma sua parenta, a quem na despedida pediu Rita lhe trouxesse huma roza do seu quintal, rio-se do peditorio, por ser tempo, em que não as havia; mas passando pelo quintal de Rita, vio aberta huma bella roza; e lembrando-se da petição de Rita, lha foi levar, o que causou grande alegria, e admiração, a todas as Religiozas.

Correo o tempo, e nos ul-

D

timos

timos dias da enfermidade appareceo Christo bem n'osso, acompanhado de Maria Santissima, a Rita, fallando-lhe assim: *Eu sou teu Celestial Esposo, a luz de meus formosos olhos, o resplendor de meu Divino rosto te abracou em amor meu, enchendo-te de virtudes, como desejavas. Agora venho a dar-te a suspirada nova da tua partida da terra, a qual há de ser dentro de poucos dias: dispõe-te, e prepara-te para vires lograr-me a rosto descoberto. Ferida Rita na alma pelo éco destas vozes, perguntou anxiosa: Querido Senhor, quando há de ser essa feliz hora? Respondeo o Divino amante: Virás para mim. Instou a Santa: Pois quando, amado Esposo, quando ha de ser? A que o*
Se-

Gloriosa S. Rita. 75

Senhor lhe disse: *Passados tres dias.* Alegre com esta nova, tratou Rita da sua alma, pedindo os Sacramentos, que recebeo com muita devoção, e viva fé. Despedio-se da Prioreza, e companheiras, rogando-lhes, que amassem a Deos, observando os seus Mandamentos, exercitando-se em todas as mais virtudes; e fixando os olhos no Ceo disse: *Ficai vos na paz de Deos, minhas irmans, e caridade de nosso amante Senhor.* Com hum suave sono entregou docemente o espirito a seu Creador, que muitas Religiosas viraõ felizmente subir acompanhado dos Anjos em figura de pomba a lograr o descanso da Bemaventurança em 22. de Maio de

D 2

1447,

1447, segundo o Illustrissimo Fr. André Gelfomineo.

Separada a alma de Rita do seu corpo tomou este vivas cores , tirando-se a pallidez, que antes tinha, e fazendo-se branco , e encarnado, abrindo, e fechando os olhos; e a chaga da testa , que tanto horror mettia por alquerofa , se transformou em hum vermelho e luzido globo. Repicáraõ-se os sinos por si , a que acudio o povo de Cassia, venerando a Rita : e entre muita gente veio huma parenta da Bemaventurada Rita, que tinha leso hum braço; e chegando-se à Santa , se sentio logo sã ; e não havendo quem fizesse o caixaõ para se depositar o corpo mais do que hum Francisco Barbari,

bari, que estava enfermo, disse este, que se a Santa lhe dêsse faude, o faria, quando logo se vio restituído à perfeita faude, cumprindo a promessa. Mettêraõ no caixaõ o santo cadaver, e o collocáraõ no oratorio, onde recebeo o espinho, e se conserva com o mesmo Christo, de que teve a mercê. Neste deposito está com o mesmo habito, com que professou, sem corrupção; e todas as vezes, que se expoem ao povo, respira suavíssimas fragrancias, além de reter as brilhantes cores, e carnes, que recuperou depois de morta. Está o corpo inteiro, e cheiroso, abrindo, e fechando os olhos, mudando as cores, e mudando-se por si mesmo, como se vê

todos os annos nas vespèras da sua festa, que lóbe do fundo do caixaõ, em que está, à superficie, e persevera assim até às segundas vespèras. Na mesma fôrma se há quando os Bispos de Espoleto, e Provincias Augustianas vem a visitar a sua sepultura. Não he menor o impossivel, que venceo na sua beatificaçãõ ao entrar às primeiras vespèras, em que se moveo huma quêstaõ com o Cabido, e os Religiozos, em fôrma que se vio tudo perturbado a se decidir a contenda à espada. Recorrêraõ as Religiozas do Convento à Santa em altas vozes: *Santa Rita, ponde em nòs os olhos de vossa piedade.* Caso prodigioso! Ao mesmo tempo levantando-se o fanto cada-

cadaver do fundo do caixão, e chegando à superfície, abriu os olhos, e os empregou com severidade nos circunstantes, os quaes admirados da reprehensão por tão maravilhoso modo, cedèraõ da contenda, e prostrados em terra, pediraõ a Deos, e à sua serva perdaõ da culpa, que reconheciaõ, e confessavaõ humildemente celebrando-se a festa com muita veneração. São os impossiveis, que vence, continuos, como no fim desta obra se referem alguns.

Milagres de Santa Rita.

TEm sido a veneração de Santa Rita tão frequentada no seu sepulcro, e fóra

delle, pelo poderoso asylo nella experimentado, que os Pontifices, e os Reys se não atreviaõ a dispor as suas em- prezas, sem primeiro se lhe offerecerem obsequios; nem os desposados a apertar o vin- culo do Matrimonio, os Mi- nistros a sentenciar causas, os Mercadores a celebrar con- tratos, os soldados a ir para a guerra, os Generaes a apre- sentar batalhas os pertenden- tes a sollicitar negocios os Prelados a dispôr visitas, os solteiros a escolher estados, os cazados a pertenderem successão às suas cazas, sem representarem a Santa Rita o que sollicitavaõ.

Em Pergola, que he lugar da Provincia de Umbria, e do Bispado de Eugubio ha-
via

via hum Cavalheiro das mais illustres familias da Italia, que pela grande devoção, que tinha a Santa Rita, lhe fazia festa todos os annos no Convento de Santo Agostinho: havia estado cazado mais de dezoito annos com huma senhora de igual qualidade, chamada Cecilia, e viviaõ com a pena de não ter successão para conservar a sua illustre caza. Recorreràõ ambos a Santa Rita com fervorosas supplicas, allegando-lhe que assim como nella se venceo o impossivel de nascer de huma mãe tida por esteril, de setenta e dous annos de idade, lhes alcançasse de Deos o que lhe pediaõ. Conseguíraõ dar-lhes o Senhor duas filhas, aquem entre outros

muitos nomes lhes puzeraõ o da sua Protectora. Affirmáraõ vellos, viver o Illustrissimo Arcebispo de Sacer D. Fr. Jozé Sicardo na vida, que deo à luz, da Santa, em Genova no anno de 1688.

Maria Rocohons, vizinha de Valença, costumava ter os partos taõ perigosos, que commumente a abriaõ nelles, e nem isto bastava para seus filhos sahirem vivos. Succedeo à hũa hora da noite de 21. de Outubro de 1687. ver-se em taõ apertado parto, que foi sentenciada ao mesmo rigoroso remedio, de que não estava capaz pelas poucas forças, que tinha. No meio desta afflicção pedio a seu marido Isidro Valasco, q̃ lhe implorasse o patrocínio de

de Santa Rita. Prostrou-se este logo aos pés de huma sua imagem que tinha em caza, e principiando a rezar-lhe hum Padre nosso, e hũa Ave Maria; não acabou esta sem ouvir dizer a sua mulher, que já tinha facilitado o antigo impedimento, e dado à luz huma filha viva, graça, que lhe continuou Santa Rita em muitos annos, que teve sem o menor perigo.

Na mesma Cidade em 17 de Fevereiro de 1689, levava Francisco, Mestre Livreiro ao Convento de Santo Agostinho daquelle terra huma impressão de estampas de Santa Rita; e passando pela tenda de Francisco Moreno, o vio excessivamente afflicto, e choroso, dizendo: *Está mi muger*

muger de nueve mezes encitada, sin que tenga sentido creatura alguna, y nó saben los Físicos que hagã en tal affliccion, y presto morirá. A que lhe disse o impressor: Tengo gusto en que le haga Santa Rita un milagro: yd a prissa a ponerle sobre el vientre esta estampa. Assim o executou o desconsolado marido, quando logo sentio a mulher huma creatura viva no ventre, que sem a mais leve dor sahio á ser hum dos habitadores do universo.

Tinha em Valença, Cidade, e Reino de Hespanha, Ifidro Valasco Ourives huma escrava Turca, chamada Sallia, taõ pertinaz, e fixa na feitura de Mafoma, que em altas vozes dizia: Primeira morrer, e ser enforcada, do que ser Christã.

taã: Succedeo ir áquella caza hum Religiozo Agostinho; e dando a beijar huma estampa de Santa Rita á gente da caza; concorreo tambem a escrava a osculalla, quando logo naquella noite em sonho se lhe representou huma filha sua, que com toda a efficacia a persuadia a ser Catholica, pois ella já o era; a que respondeo com a sua tenacidade: *Quando querer Alá*. Fugindo desta representaçãõ, entrou logo em outra, em que se lhe propoz Santa Rita rodeada de muita claridade, vestida com o seu habito negro; e tocando-lhe em hum braço, lhe disse: *Querer Alá, ser Christiana*; e lhe deo hum pome, que trazia nas mãos. Despertou a escrava em altas

VO-

vozes, que queria ser Christã, que a baptizassem, e que lhe chamassem Eufemia Rita. Foi levada ao Convento de Santo Agostinho, onde vendo no Altar a imagem de Santa Rita, disse : *Aquella Señora me hablo; y me dió la mançana.* Alli foi instruida nos artigos da Fé com grande admiração, e recebeu o Sacramento do Baptismo.

Da beatificação de Santa Rita consta dos muitos mortos, q̃ resuscitou, e com especialidade a João de Rocaporena, sendo já morto de dias.

Na Cidade de Valença no anno de 1688 deo Santa Rita vista a huma menina cega de seu nascimento no fim de huma Novena, que seus pais lhe fizeraõ,



O mesmo favor receberão de Santa Rita Luzia de Santi, natural de Santa Maria de Nursia, e Maria, natural de Oneli, cegas, huma de quinze annos, e outra de mais; dentro de quinze dias, em que se dilatáraõ a fazer-lhe oraçaõ, foraõ com vista nos seus olhos.

Jacinto Bartual de Rujafa só com anciosamente dizer a Santa Rita: *Valed-me, Santa de los imposibles*, expulsou de improvisõ huma durissima verruga, que lhe tinha tirado toda a claridade de hũ olho.

A Bernardino, filho de Tiberio, restituiu Santa Rita a vista de hum olho, que tinha perdido por causa de huma ferida; com entrar no seu sepulcro, sahio livre do dãno, que

que padecia. Era natural da Villa de S. Cypriano , e succedeo em 13. de Junho de 1457.

No lugar de Cassia hum homem que de seu nascimento era mudo , e surdo , orando na Capella de Santa Rita dous dias , no fim delles fallou , e ouvio , com grande admiracão de todos os que estavaõ presentes , que lhe renderaõ as graças.

Huma mulher nobre, chamada D. Matthea de Cesar , natural de Rocha , no anno de 1457, que estava surda, e muda desde a sua primeira idade , sendo prometida a Santa Rita, logo fallou, e ouvio , pelo que logo foraõ dár graças a Santa Rita a tempo que obrou Deos nosso Senhor

nhor outro semelhante milagre em huma moça , de que testemunháraõ seus avós nunca fallára sennaõ naquella occasiaõ , que a offereceraõ a Santa Rita , sendo a primeira palavra *Ave Maria*.

Em Maio de 1457, a Francisca, filha de Antonio, natural da Tucella , surda de cinco annos restituiu a intercessaõ de Santa Rita o ouvir , só por lhe rezar tres vezes a Ave Maria em memoria das tres disciplinas , que todos os dias tomava.

No mesmo mez , e anno a Francisca , filha de João del Clavo, muda de nascimento, facilitou a intercessaõ de Santa Rita o fallar, sómente com lhe mandar dizer tres Missas.

A Porcia , filha de Jeronymo

mo Angelo , no anno de 1558, muda de seu nascimento , se soltou a lingua com irem visitar a Santa Rita.

Naõ he menos o patrocinio de Santa Rita contra os demonios. Perna , e Elena , possuidas muitos annos dos demonios , visitáraõ o seu sepulcro , e pagou-lhes a Santa com livrar a primeira no primeiro dia da sua assistencia, e a segunda no segundo dia.

Junto a Cassia havia hum moço possello do demonio, a quem sua mãi chea de dor encômendou a Santa Rita , e logo ficou livre , que ao depois o levou ao seu sepulcro.

Huma mulher cazou , e por ventura , estragando-se no estado , foi possuida dos demonios, de quem era muito

to maltratada. Pessoas devotas a encômendáraõ a Santa Rita , e ella persuadida destas fazendo o mesmo , ficou logo livre , visitando depois o sepulcro da Santa , com que se perpetuou na melhora.

Hum homem , que havia muitos tempos era atormentado dos demonios , foi levado a visitar o corpo de Santa Rita ; e encômendando-se a ella , foi livre dentro de tres dias, em cujo reconhecimento deo tudo o que tinha ao Mosteiro , e ficou servindo à Santa , atè que acabou a vida em muita paz , e foccego.

Neste mesmo dia , à fama de tão grande milagre , acudio outro endemoninhado de dez annos com seus parentes , que anciosos oravaõ à

à Santa , de quem conseguiraõ ir livre , sem ficar rastro de trabalho taõ cruel.

Huma mulher , vizinha de Cassia , que era maltratada dos demonios foi com muita gente visitar o sepulcro de Santa Rita, onde fizeraõ oraçaõ, e ouviraõ fahir os demonios gritando, que eraõ compellidos por Santa Rita.

Huma mulher chamada, Cassandra, natural da Cidade de Aquilla , teve hum filho , que chegou ao ultimo de se avizinhar à morte sem remedio humano : prometteo ir com elle visitar o sepulcro de S. Rita se lho livrasse , e acceleradamente cobrou logo saude; mas a mãi não fazendo caso de cumprir a promessa, succedeo morrer-lhe o filho ,
e

e apoderar-se della o demonio, e por mais exorcismos, que lhe fizeraõ, não a deixava, gritando, que em quanto não a levassem a cumprir a Santa Rita a promessa, não a deixaria. Tratáraõ logo os parentes de a levar à força a visitar o sepulcro da Santa onde foi livre. Succedeo este caso no anno de 1541.

Em 17. de Abril de 1652. pegou hum grande fogo nas casas de Dona Clara Caldivini, mulher de João Polidorio, visinha da Cidade de Narni, com tanta violencia, que não podendo as forças da agoa, e da diligencia apagal-lo, deitou sobre as chammass hum bocado do véo de Santa Rita, e ao mesmo ponto se suspendeo aquelle voraz elemento. Hum

Hum visinho de Valença, muito devoto de Santa Rita, tinha hum filho com bexigas em grande perigo desconfiado dos Medicos: offereceo-o a Santa Rita, por cuja intercessão conseguiu ficar livre.

Na Corte de Madrid prendeo a justiça a duas mulheres, e attribuindo estas a sua afronta a huma mulher honesta, resolverão vingar-se della, e a accusárao de hum delicto supposto ao Santo Tribunal da Inquisição. Tinha esta hū irmão Clerigo, o qual justamente cuidadoso do caso de sua irmã, foi ao Collegio de Santo Agostinho dizer Missa no Altar de Santa Rita, e a rogar-lhe, lhe valesse em caso de tanta honra. Não tardou a Santa em soccorrellos, dis-

dispondo com Deos , que aquellas mulheres , pezarosas do que haviaõ feito , fossem declarar tinha sido testemunho por impulso de vingança o que tinhaõ dito; do que foraõ render as graças a S.Rita.

No anno de 1457 se vio Bernardino , natural de Ocone, visinho de Cassia, excessivamente afflicto de dor de pedra , e recorrendo a Santa Rita , se vio logo livre de taõ penoso mal.

No mesmo anno cahio hũ menino desgraçadamente em hum poço , onde esteve tres dias mettido; e offerecendo-o sua mãi a Santa Rita , o tiráraõ mui perfeito , sem dãno algum.

Huma donzella do lugar de Santa Rita passando por
huma

humã ponte do rio do lugar ,
cahio nelle, e logo foi ao fun-
do de maneira , que foi por
baixo da agoa meia milha ,
donde sahio enxuta , e fã ,
respondendo aos que a viraõ
cahir , que se encômendou a
Santa Rita , e que ella a levá-
ra segura atè áquelle posto.

Prometteo a Santa Rita à
mãi de Josefa Maria vestir-
lhe o seu habito , se a livrasse
de hum terrivel mal do cora-
ção , que sobre maneira a af-
fligia. Fez-lhe a Santa impró-
visamente a graça; mas ella se
descuidou de lhe cumprir a
promessa ; e estando ambas ,
tornou a filha ao seu antigo
accidente , que conheceraõ
ser castigo da dilação , legu-
rando de logo com todas as
véras dár-lhe cumprimento ;

/ e

Gloriosa Santa Rita. 97

e assim que lhe principiou a pòr emenda assim a filha conheceo melhora.

A Pompeio , Governador de Ferrara, no anno de 1516 tirou Santa Rita das mãos da morte , sem poder achar remedio a hum fluxo de sangue sómente com a virtude , que Deos pôz no azeite da sua alampada , com que se untou.

Em 5. de Maio de 1457. foi Lucrecia , filha de Paulo Notario , natural de Colforcella , hydropica confirmada já de idade, e sem esperanças de remedio humano visitou o sepulcro de S. Rita , donde se recolheo para sua casa sa.

Venuncio de Santi, de Folliario , aleijado de hum braço, com levar ao sepulcro da

E

San-

Santa outro de cera, ficou logo livre da queixa.

Em Maio de 1405. a Mosen Francisco Moferado, e a hum filho de Jeronymo Marrotelo, que invocárao o patrocinio de Santa Rita, por sua intercessão foi o primeiro livre da malignidade de hum cancro no peito, que lhe estava comendo o coração, e ao segundo facilitou a sahida de hum osso, que se lhe atravessou na garganta, e por instantes lhe estava dando garrote à vida.

A outro homem, que tinha hum cancro na garganta, depois de cinco annos de curado, lhe appareceo Santa Rita em sonho, applicando-lhe hum leve remedio, com que ficou saõ, e na segunda
noi-

Gloriosa Santa Rita. 99

noite teve a mesma visão, de que foi dár graças á Santa. O mesmo succedeo a huma nobre mulher de Nursia, que enfermou de huma aguda esquinencia; encômendando-se muito do coração a Santa Rita, lhe appareceo; e pondo-lhe as mãos, ficou fã.

A huma illustre matrona, que padecia repetiçoens de esquinencia, e de erysipelas, e inchação na cabeça, vendo-se em huma occasião sem esperanças de viver, reccorreo ao patrocínio de Santa Rita, e succedeo que logo melhorou, e ficou dalli por diante livre, visitando a sua sepultura.

No anno de 1675. estando as Religiozas do Convento de Santa Rita dispondo huns pedaços do seu véo, para

os dispenderem pelos seus devotos , entrou huma galinha , onde estavaõ recolhidos em papeis , e comeo hum, mas pouco logo depois pôz hum ovo , em que se achou huma divisaõ , que cubria a casca, como costumaõ ter os mais , e da outra parte della fenaõ dividava mais do que o papel, em que estava o pedacinho do véo , que cobria hũa tẽz subtil. Dez annos se conservou assim incorrupto atẽ, que desappareceo , sem se saber quem o tirou , andando por casas de doẽtes , e enfermarias , a quem faráva , por mais perigosa que fosse a enfermidade.

Nos dilatados campos da Villa de Angera tinha a secura do tempo inhabitado as
ter-

Gloriosa Santa Rita. 101

terras , e posto a gente na maior consternação, fazendo continuas preces , sem que o Ceo deferisse aos seus rogos ; e já esmorecidos do remedio , instou a Excellentissima Condeessa de Aná, que recorressem ao favor de Santa Rita dedicando-lhe logo hūas Procissões com Missa cantada , dando principio à sua Novena. Não tardou o patrocínio , porque nos seus primeiros dias se abrandou o Ceo , chovendo agoa com tanta abundancia, que bastou para o remedio , que pertendiaõ , dando naquelle anno huma grande fertilidade de frutos as terras.

Não he menos a mercè que recebeu huma donzella chamada Anna , atravessan-

do-se-lhe hum alfinete na garganta, sem poder já tomar a respiração, e se lhe applicou com grande fé hum a estampa de Santa Rita, e no mesmo instante o arrojou repentinamente pela boca.

Alexandre Alexandrini, natural de Matrice, que estava às portas da morte por occasião de hũa penetrante ferida, que lhe tinhaõ dado em hum a pendencia, dando-lhe a Santa Unção, depois de a receber, gritou com grande ancia, que lhe applicassem áquella ferida o azeite da alampada de Santa Rita; e logo que se lhe pôz na ferida ficou saõ, sem o mais leve sinal da cicatriz.

O mesmo vio Lucia, filha de João André, natural de Norci,

Gloriosa Santa Rita. 103

Norci, que tinha hum filho , chamado Ventura , tolhido de pés , e mãos havia muitos annos , que untando-se com azeite da alampada de Santa Rita , invocando o seu patrocínio , se levantou saõ.

Outra graça recebeo Dona Angela de Avenos em 10. de Junho de 1689, que estava paralitica com parlezia confirmada , deixada de remedios terrenos , de que já os Medicos a despersuadião, e que unicamente recorresse aos espirituaes da alma. Ouvindo que seus pais tinhaõ orado por ella a Santa Rita , com fê viva disse : *Santa , sois advogada dos impossiveis : porque não obrais , prodigiosa Santa , este comigo ?* A tempo, que se vio repentinamente. boa. No

No grande terremoto, que padeceraõ alguns lugares de Italia em 12. de Maio de 1730 abrindo-se huma terrivel boca em Nurcia , que arrojava de si bravo, e salitroso fogo , onde consumio quatrocentas pessoas, e correndo para a Cidade de Cassia , lhe fez opposiçaõ o corpo de Santa Rita levantando-se da urna, em que estava ; e suspenso no ar por espaço de cinco horas reprimio o golpe do espantoso terremoto, que naquella Cidade não passou de ameaço. Este successo foi autenticado pelo Ordinario , e divulgado por toda a Europa , imprimindo-se tambem em Lisboa na Officina de Pedro Ferreira.

Estas

Gloriosa Santa Rita. 105

Estas continuas maravilhas , com muitas mais , que por não fazer grande volume deixo , se achão escritas no processo da sua Beatificação , e pelos Chronistas das suas acçoens , onde se pôdem ver com mais extensão.

BENÇÃO DAS ROSAS DE
Santa Rita de Cassia , para que seccas, e moidas se dem em agoa aos enfermos por nove dias.

✠. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cœlũ, & terram.

✠. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TRementes , & supplices te Domine deprecamur,
per

per magnam misericordiam ,
& pietatem tuam , per amo-
rem omnium Sanctorum tuo-
rum, præsertim per amorem,
& sanctitatem Beatissimæ Ri-
tæ, ut bene✠dicere , & san-
cti✠ficare digneris rosas is-
tas, ut sint remedium salutare
generi humano : & præsta
per invocationem tui Sanctis-
simi nominis , & Beatæ Ritæ,
ut quicumque ex eis sumpse-
rit , aut gustaverit , corporis
sanitatem , & animæ tutelam
suscipiat. Per Christum Do-
minum nostrum.

*Deinde aspergantur aquâ be-
nedictâ; & si solemniter fiat thu-
rificentur.*

*Com esta mesma benção se
benzem os seus bolos , pondo-se
em lugar de rosas istas , panes
istos.*

Modo

*Modo de applicar as rosas , ou
dár os bolos aos enfermos.*

S Alve Rita , vas amoris.
Quæ de spinis Salvatoris
Pulchra nasceris , ut rosa.

✠. Signasti , Domine , an-
cillam tuam Ritam.

℟. Signo charitatis, & Pas-
sionis tuæ.

Oremus.

DEus, qui Beatæ Ritæ do-
na tuæ gratiæ in rosis
(vel in pane) conferre digna-
tus es : præsta quæsumus , ut
imitantes ejus eximiam cha-
ritatem , te unicè diligamus ,
& virtute rosarum, (vel panis)
ipsius à malis præsentibus li-
beremur. Per Christum Do-
minum nostrum. Amen.

F I M.

are
x
167
5
68
750





